

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA (CIPESC®) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: KEZIA CRISTINA BATISTA DOS SANTOS

Autores: Larissa Kellen Silva Pacheco

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A CIPESC® é um instrumento de trabalho do enfermeiro em Saúde Coletiva, que visa apoiar a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, visto que norteia a elaboração de padrões de cuidados em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS), propiciando sua aplicação de forma universal pelos enfermeiros. O Processo de Enfermagem visa planejar, realizar e documentar as atividades do enfermeiro, sendo dividido em cinco etapas, a saber: histórico; diagnóstico; planejamento; implementação e avaliação. Para isto, é necessária a utilização de linguagem padronizada a fim de garantir a segurança no atendimento, qualificação da assistência e registro adequado, justificando-se o uso da CIPESC®. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação da CIPESC® na consulta de enfermagem a pessoa com hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de Paço do Lumiar, Maranhão, Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro de 2022 a janeiro de 2023 durante as consultas de enfermagem a uma paciente com hanseníase com dificuldades de adesão ao tratamento de poliquimioterapia única (PQT-U). A base teórica para a aplicação do PE foi a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta (1979). **RESULTADOS:** Foram identificados os diagnósticos de enfermagem: 1) Controle do regime terapêutico inadequado; 2) Apoio familiar inadequado; 3) Autocuidado inadequado. Quanto as intervenções de enfermagem, destacaram-se: 1) Intervenções “Controle do regime terapêutico inadequado” - Estimular autocuidado, investigar uso da medicação, orientar o uso correto da medicação ao paciente/família, orientar usuário a retornar no dia e horários agendados e tomar a medicação conforme prescrito; 2) Intervenções “Apoio familiar inadequado” - Esclarecer a família sobre a doença e tratamento; conscientizar e discutir com a família sobre a sua responsabilidade com o paciente e seu tratamento; e 3) Intervenções “Autocuidado inadequado” - Estabelecer relação de confiança com paciente, estimular o desenvolvimento de hábitos de vida saudável, monitorar através de visita domiciliar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A CIPESC® mostrou-se uma importante ferramenta gerencial do cuidado que permite nortear as consultas de enfermagem na APS, favorecendo a implementação de cuidados individuais, humanizados e o registro de forma padronizada, garantindo segurança ao trabalho do enfermeiro e cientificidade a profissão.